

Santos espera R\$ 5,2 bilhões em 2025

É a arrecadação prevista pela Prefeitura no próximo ano, com aumento acima da inflação esperada para 2024. Educação terá R\$ 1 bi

VICTOR BARRETO
DA REDAÇÃO

R\$ 5,2 bilhões. É a arrecadação prevista pela Prefeitura de Santos em 2025, com 8,1% a mais em receita do que os R\$ 4,8 bilhões esperados para este ano e acima da inflação estimada para este ano, de 3,8%.

Os órgãos e as secretarias municipais ficarão com R\$ 4,1 bilhões desse total. Mais da metade, R\$ 2,1 bilhões, serão destinados a áreas sociais: Saúde, Educação, Desenvolvimento Social e Mulher, Cidadania, Diversidade e Direitos Humanos.

Educação deverá dispor de R\$ 1 bilhão, e será a primeira vez que uma secretaria municipal na Cidade atingirá orçamento bilionário. O segundo maior montante ficará com Saúde, de R\$ 962,9 milhões.

O secretário de Governo, Fábio Ferraz, afirma que o reajuste médio no dinheiro repassado às secretarias será de 6,5% para 2025. Ele destaca que a pasta da Segurança terá um dos maiores aumentos de recursos, em termos proporcionais: de R\$ 100,6 milhões para R\$ 114,8 milhões, em torno de 14% a mais.

"Embora a segurança, constitucionalmente, seja responsabilidade do Estado e da União, o Município tem investido nessa área, uma vez que é uma demanda da sociedade", afirma.

Entre os investimentos previstos na pasta, estão a ampliação da frota e do efetivo da Guarda Civil Municipal (GCM). Com o fim do concurso público para a contratação de agentes, a corporação terá 627 integrantes.

Também está prevista a compra de armas de fogo para a GCM. O número total deverá superar 300. Hoje, são 200 à disposição dos agentes.

OUTROS INVESTIMENTOS

De acordo com a Prefeitura, setores que cuidam da



Será a primeira vez que uma secretaria municipal na Cidade – a de Educação – terá orçamento bilionário

infraestrutura urbana e da zeladoria da Cidade contarão, juntos, com R\$ 1 bilhão, dos quais R\$ 664,6 milhões para Serviços Públicos, R\$ 198,2 milhões para Prefeituras Regionais e R\$ 142,9 milhões para Infraestrutura e Edificações.

O secretário de Governo destaca os investimentos que serão direcionados para o Santos Mais, programa

da Administração Municipal de macrodrenagem, acessibilidade, inovação e sustentabilidade. Estão previstos quatro estações elevatórias com comportas, desassoreamento do Rio dos Bugres, 864 moradias, revitalização e pavimentação em 18 quilômetros de vias, modernização da sinalização de trânsito e instalação de 1,5 mil câmeras de

monitoramento.

RECURSOS

Além das despesas dos órgãos e secretarias da Prefeitura – a Administração Direta –, estão previstos R\$ 926,8 milhões para os órgãos da Administração Indireta, como Fupes (esportiva), Fams (memória cultural), Caep-Saúde, Iprev-Santos e Parque

NO ANO QUE VEM

Despesas da Administração Direta

Órgão	Em reais
Câmara Municipal	159.634.000,00
Gabinete do Prefeito	15.777.000,00
Finanças	519.771.000,00
Educação	1.020.857.000,00
Saúde	962.991.000,00
Infraestrutura e Edificações	142.932.000,00
Empreendedorismo e Turismo	28.250.000,00
Esportes	43.938.000,00
Cultura	60.405.000,00
Desenvolvimento Urbano	28.505.000,00
Meio Ambiente	54.541.000,00
Procuradoria-Geral	33.192.000,00
Segurança	114.896.000,00
Serviços Públicos	664.692.000,00
Governo	112.516.000,00
Ouvidoria, Transparência e Controle	11.230.000,00
Assuntos Portuários	5.114.000,00
Desenvolvimento Social	98.505.000,00
Mulher	19.633.000,00
Assuntos Estratégicos, Legislativos e Metropolitanos	5.310.000,00
Prefeituras Regionais	198.263.000,00
Total da Administração Direta	4.300.952.000,00

Despesas da Administração Indireta

Órgão	Em reais
Fundação Pró-Esporte (Fupes)	6.257.000,00
Fundação Arquivo e Memória (Fams)	4.375.000,00
Caep-Saúde	150.343.000,00
Fundação Parque Tecnológico	2.468.000,00
Iprev-Santos	763.384.000,00
Total da Administração Indireta	926.827.000,00

Despesas gerais

TOTAL	R\$ 5.227.779.000,00
--------------	-----------------------------

FONTE: DEPARTAMENTO DE ORÇAMENTO E GESTÃO DA SECRETARIA DE GOVERNO DA PREFEITURA DE SANTOS

Tecnológico. A Câmara Municipal deve receber R\$ 159,6 milhões.

Das receitas da Administração Direta, destacam-se R\$ 3,4 bilhões do Tesouro Municipal, R\$ 420,7 milhões em verbas estaduais, R\$ 340,3 milhões em verbas federais e R\$ 123,3 milhões de operações de crédito. As principais fontes de recursos são a arrecadação de Imposto sobre Serviços (ISS, R\$ 1,3 bilhão), Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU, R\$ 716,7 milhões) e Imposto

sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS, R\$ 770 milhões).

A Prefeitura tem até dia 30 enviar à Câmara os projetos da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da revisão do Plano Plurianual (PPA) para 2025.

Após a aprovação pelos vereadores, será elaborado o projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA), que preverá o dinheiro para execução das ações necessárias às metas previstas na LDO.